

1621**INTERVENÇÃO MUSICAL EM BEBÊS MODERA OS EFEITOS DA RCIU SOBRE A PREFERÊNCIA A ALIMENTOS PALATÁVEIS NA INFÂNCIA EM MENINAS**

Cláudia Lopes Braga, Patrícia Pelufo Silveira, Roberta Sena Reis, Bruna Luciano Farias. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: Crianças nascidas com restrição de crescimento intra-uterino (RCIU), especialmente as meninas, apresentam maior consumo de alimentos palatáveis em várias fases do desenvolvimento, o que aumenta o risco para obesidade ao longo da vida. Nosso grupo vem demonstrando que alterações no sistema de recompensa do cérebro possam estar envolvidas. Recentemente, estudos de neuroimagem têm sugerido que a exposição à música ativa esse sistema. **Objetivos:** Avaliar o impacto de uma intervenção em pares de mães e bebês (exposição a aulas de música) sobre o comportamento alimentar na infância, relacionando ao peso ao nascer. **Metodologia:** Estudo longitudinal controlado que avaliou 56 crianças expostas (intervenção musical estruturada de 2005 a 2007 no Curso de Extensão Música para Bebês da faculdade de Música da UFRGS) ou não (amostra de controles populacional da mesma idade, na área de abrangência da UBS Santa Cecília) em desfechos antropométricos e nutricionais. Uma série de GLMs foram feitas, ajustadas para nível sócio-econômico e educação materna, para avaliar a interação entre a exposição à música, o peso ao nascer e sexo sobre o consumo de alimentos através de questionário de frequência alimentar. **Resultados:** Cinquenta e seis crianças foram avaliadas, sendo 28 expostas. Não houve diferença significativa entre os grupos exposto e não exposto na distribuição do sexo ($p=0.42$). Há uma interação entre o peso ao nascer, sexo e exposição à música sobre o consumo de açúcares na infância (Wald=7,87, $df=2$, $p=0.02$). A análise da interação mostra que, nas meninas não expostas à música, há aumento do consumo deste alimento conforme o peso ao nascer diminui ($B=-8,673$, $p<0.0001$), sem efeito nas expostas ($B=3,352$, $p=0,15$) ou nos meninos (expostos $B=2,870$, $p=0.44$; não expostos $B=3,706$, $p=0,236$). Não foram encontrados efeitos na análise de outros alimentos como frutas ou gorduras, mostrando que o efeito é específico para o doce. **Conclusões:** Os dados sugerem que intervenção musical em bebês pode moderar os efeitos da RCIU sobre a preferência a alimentos palatáveis na infância em meninas. Projeto aprovado pelo CEP/HCPA. Palavra-chave: RCIU; música; alimentos palatáveis. Projeto 110127